



SINISTRALIDADE: QUE BICHO É ESSE?

O que esse termo tem de estranho ele tem de simples. Apesar de parecer um bicho de 7 cabeças, a sinistralidade nada mais é que o resultado da conta entre os custos do plano de saúde e a receita de quem o opera.

Tá, e o que você tem com isso?

Tudo! Se quem utiliza a assistência médica hospitalar é você, é sua responsabilidade, e de todos, a maior assertividade possível na hora de fazer uso do benefício.

O uso correto e responsável do plano evita que a despesa da operação seja maior que a quantia paga por sua empresa à operadora. Quando isso acontece, os desdobramentos recaem, direta ou indiretamente, sobre você e todos os outros usuários do benefício. Por exemplo:

- Maior reajuste na próxima renegociação
- Downgrade (modalidade ou plano inferior)
- Suspensão do benefício

Como fazer uso do plano da melhor forma possível?

Prevenção

A lógica aqui é simples: se você está saudável, sua utilização do plano, necessariamente, é menor. Não é só sua saúde que agradece, mas o bolso da sua empresa – e o seu também! Colaborador com a saúde em dia gera menos despesas com consultas, exames e procedimentos médicos.

Atuação

Exemplos não faltam de como atuar da forma correta em relação à utilização de seu benefício, mas, no geral, é só priorizar o bom senso. Confira sempre se o serviço informado na documentação foi realmente o utilizado por você, e nunca assine guias em branco.

Se sua empresa realiza ações de instrução sobre o uso consciente e responsável do plano de saúde, participe. Saber como evitar gastos excessivos com o benefício é fundamental, principalmente quando esses gastos são repassados aos funcionários (coparticipação).

Seja pela proteção ao seu bolso ou à sua saúde, motivos não faltam para manter o monstro enjaulado.

